

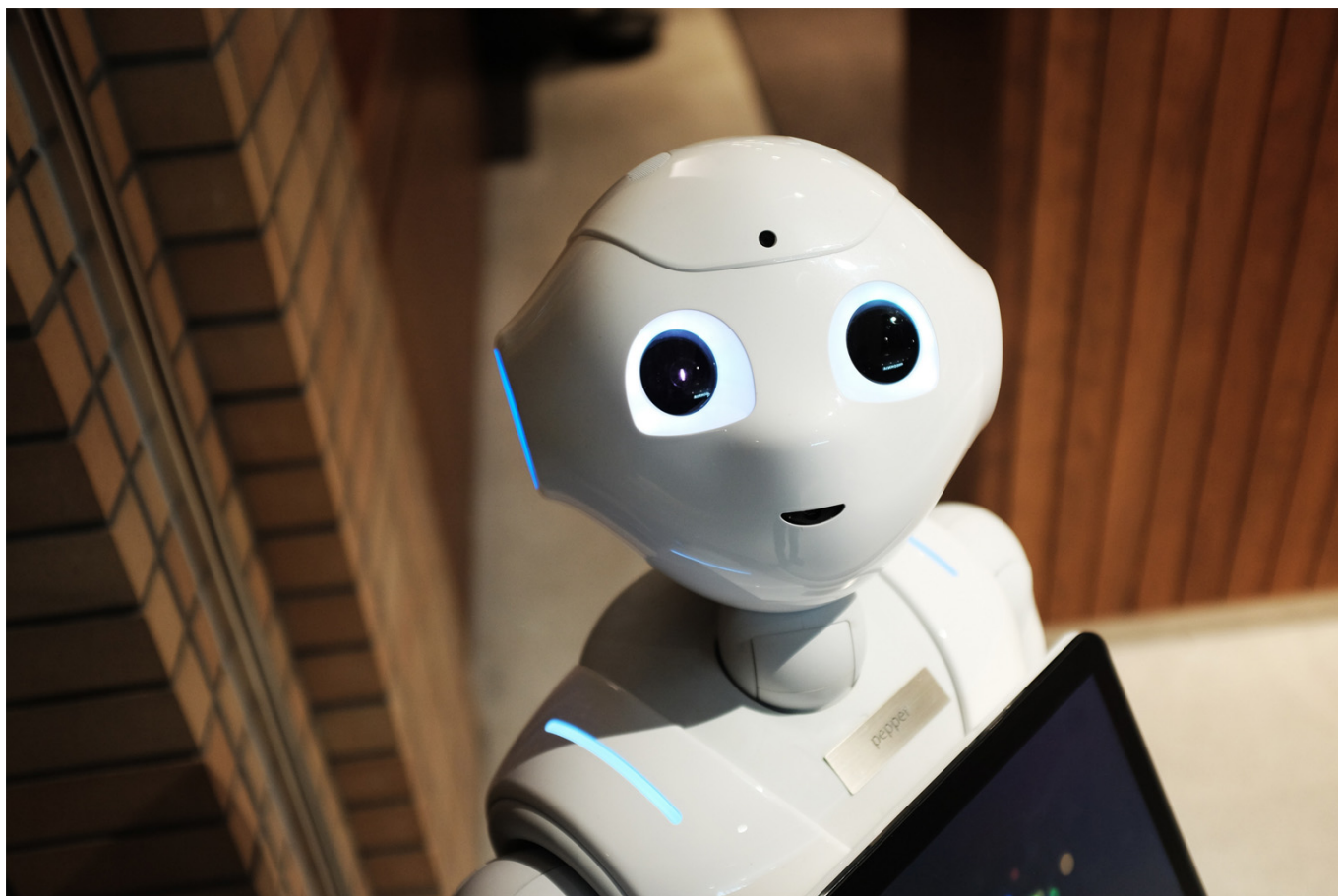
A efetivação do direito à saúde exige um grande empenho por parte das entidades públicas e particulares de uma sociedade.

Nesse sentido, e com o [advento das novas tecnologias](#), surgiram possibilidades de garantia ao **direito à saúde** a partir da aplicação da inteligência artificial e do uso dos chatbots.

Os sistemas de assistência digital, também conhecidos como chatbots, são fruto das tecnologias de inteligência artificial e estão amplamente sendo utilizados na efetivação do direito à saúde.

Essa tecnologia é possível graças aos desenvolvimentos de linguagem natural, a qual permite que sites, aplicativos móveis, e quaisquer dispositivos externos sejam capazes de falar com pessoas como humanos.

A EVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Uma das primeiras vantagens do uso da assistência digital consiste no fato de que o assistente pode falar diferentes idiomas e pode ser controlado através de mensagens de voz ou de texto.

Sendo assim, algumas plataformas fornecem acesso aberto às ferramentas e tecnologias que tornam acessível para cada empresa projetar e treinar seu próprio assistente.

Além disso, o principal benefício é que os chatbots fornecem personalização da experiência.

Nesse sentido, as aplicações dos sistemas de assistência digital se tornaram mais amplas e hoje também são aplicadas na saúde. Veja algumas práticas já desenvolvidas a seguir.

USO DE ASSISTENTES DIGITAIS NA SAÚDE

Companheiros de apoio emocional

Os sistemas de assistência digital da saúde estão encontrando ótimas aplicações no fornecimento de apoio emocional aos pacientes.

Atualmente existem sistemas capazes de aplicar os princípios da terapia cognitivo-comportamental (TCC) e aplicar abordagens clínicas para ajudar pacientes com ansiedade e depressão.

A sua eficácia foi analisada e comprovada com um estudo realizado entre 70 estudantes de uma universidade, que se identificam como tendo sintomas de ansiedade e depressão.

Eles foram divididos em dois grupos e orientados a interagir por 2 semanas com a ferramenta ou foram direcionados a ebooks acerca da temática, como um grupo de controle somente de informações.

Como resultado, aqueles do grupo com acesso ao sistema reduziram significativamente seus sintomas de depressão durante o período de estudo.

Enquanto aqueles no grupo de controle de informações, que tiveram acesso somente ao conteúdo literário, não obtiveram resultados significativos.

A conclusão dos pesquisadores é clara: Os agentes conversacionais parecem ser uma maneira viável, envolvente e eficaz de fornecer terapia psicológica.

Recepcionistas

Outra grande aplicação dos [sistemas de assistência digital](#) na saúde é como recepcionista digital.

Nesse caso, a ferramenta oferece respostas para perguntas frequentes (FAQ) relacionadas aos serviços médicos do hospital ou marcar uma consulta com um especialista.

Respondendo perguntas médicas simples

Há também assistentes que oferecem atendimento médico para questões de menor complexidade. Eles visam ajudar os pacientes a encontrar uma solução para os sintomas mais comuns através da IA.

Seu principal objetivo não é substituir o médico ou **ofertar um diagnóstico** certo, mas fornecer ajuda acessível e instantânea para aqueles que não têm acesso ao direito à saúde e ajuda médica.

Enfermeira Virtual

Um exemplo de enfermeira virtual é o dispositivo que lembra os pacientes a tomarem seus comprimidos, ou seja, o sistema não possui o objetivo de **recomendar medicamentos**.

Nesse caso, os pacientes têm que escrever o nome do medicamento, o número de vezes por dia que eles devem tomá-lo e em que horas.

Então, a ferramenta enviará uma mensagem como um bate-papo toda vez que o paciente deve tomar a pílula.

Em conclusão, essas são as principais ferramentas tecnológicas que operam no acesso do **direito à saúde**. [Continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram para mais conteúdos.](#)